O Concelho de Compostela (PSOE-BNG) pide cárcere para voluntárias do Prestige

RADIO KALIMERA :: 15/12/2004

Ontem acudiamos satisfeitas aos julgados de Compostela a sentar na bancada de acusadas à polícia que carregara selvagemente contra nós (voluntárias na praia de Lira) quando há dois anos figeramos uma protesta diante do parlamento de Galiza, em tanto "celebravam" a primeira sessom na que se tratava do Prestige. (podem-se baixar os videos da brutal carrega um de só 6,80 MB e outro de 13,40 MB do que emitiram a TVG e mais Localia, assim como o audio registrado pola rádio kalimera e fotos desde esta ligacom do CMI Galiza: liga aqui).

O juízo foi adiado até o 1 de fevereiro de 2005 pola incoparecencia dos polícias autónomicos denunciados (só aparecerom os e as "nazionais") a quem, pelo visto não lhes avissaram cumpridamente, mas também (para nossa sorpresa) porque o Concelho de Compostela mantinha a sua denuncia contra nós por ensujar o pavimento da rua Horreo com chapapote do Prestige que recolheramos na praia de Lira, pelo que amais de ser denunciantes também estamos denunciadas.

O curioso deste asunto, é que nós criamos que na altura o concelho de Compostela retirara a sua denúncia contra nós depois do compromiso acordado numa juntanca da plataforma Nunca Mais na que se resolvera dirigir-se aos responsáveis do Concelho (co-governado na altura e agora polo BNG e PSOE) para que a retiraram e incluso pediram desculpas por ter-nos acusado de sujar o pavimento, quando as nossas costas, portos e praias estavam a sofrer o impacto do Prestige.

Mas lá estava ontem a advogada do Concelho (Esperanza Cobas Prieto, a sazom casada com um polícia) com um priego onde figura detalhada a quantia da factura das labores de limpeza da rua Horreo por parte dos bombeiros (saida de dous veículos, horas de mam de obra de um sargento e mais 5 subordinados, 200 litros de producto dispersante, e 8000 litros de auga a pressom) que subem a 940 euros, o que viria a constituir um delito pola nossa banda com penas de prissom por verquer uns capachos com chapapote (pena que estariamos dispostas a assumir sempre que os responsaveis do verquido de mais de 77000 toneladas tiveram a sua pena proporcional por sujar os nossos mares e costas).

Da-se também a circunstÃ¢ncia de que as pessoas denunciadas polo concelho do BNG e PSOE a instÃ¢ncias da sua advogada são só as 6 pessoas (as mesmas que figuram como denunciantes dos e das polícias) que foram identificadas dum jeito irregular no hospital quando acudirom voluntariamente a que lhes figeram um parte médico dos golpes recebidos (em tanto agardavam para ser atendidas, uma pessoa do registro do hospital accedeu aos requerimentos da polícia para identifica-las), polo que nos da para pensar que esta advogada do concelho actuou pola sua própria conta para contrarrestar a nossa denuncia contra os compas do seu marido.

Queremos pensar que é assim, que nem os responsaveis políticos do PSOE e BNG no

concelho de Compostela estám ao tanto das subterfugios e triquinhuelas da sua advogada e da peticom de cárcere para quem estivemos manifestando-nos pacificamente diante do Parlamento nos días em que o chapapote estava a entrar nas rias e as manifestacons espontáneas de cidadás jurdiam por toda a geografia galega. Só com ver algum dos vídeos pode-se apreciar como em tanto eramos selvagemente apaleadas e empurradas mantinhemo-nos com as maos em alto e em actitude pacífica.

Agora agardamos que este tema seja tratado no vindeiro Plenario da Plataforma Nunca Mais do día 17 (passado manhÃ¢) e que se acorde dirigir-se ao concelho de Compostela e aos grupos políticos que o co-governam (BNG-PSOE) para que justifiquem esta actuacom da sua advogada e que respostem se conta com o seu beneplácito ou pola contra excedeu-se nas suas funcons o que levaria a conseguinte apertura de expediente, ou de ser o caso que a advogada sim actua por ordem da alcaldia, saberemos se o BNG e o PSOE estám da corda dos que lijarom as nossas costas e mares ou da corda das que protestamos e sofremos as suas actitudes incopetentes.

_____

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/o-concelho-de-compostela-psoe